

Um
mundo de
oportunidades

Volume 6
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

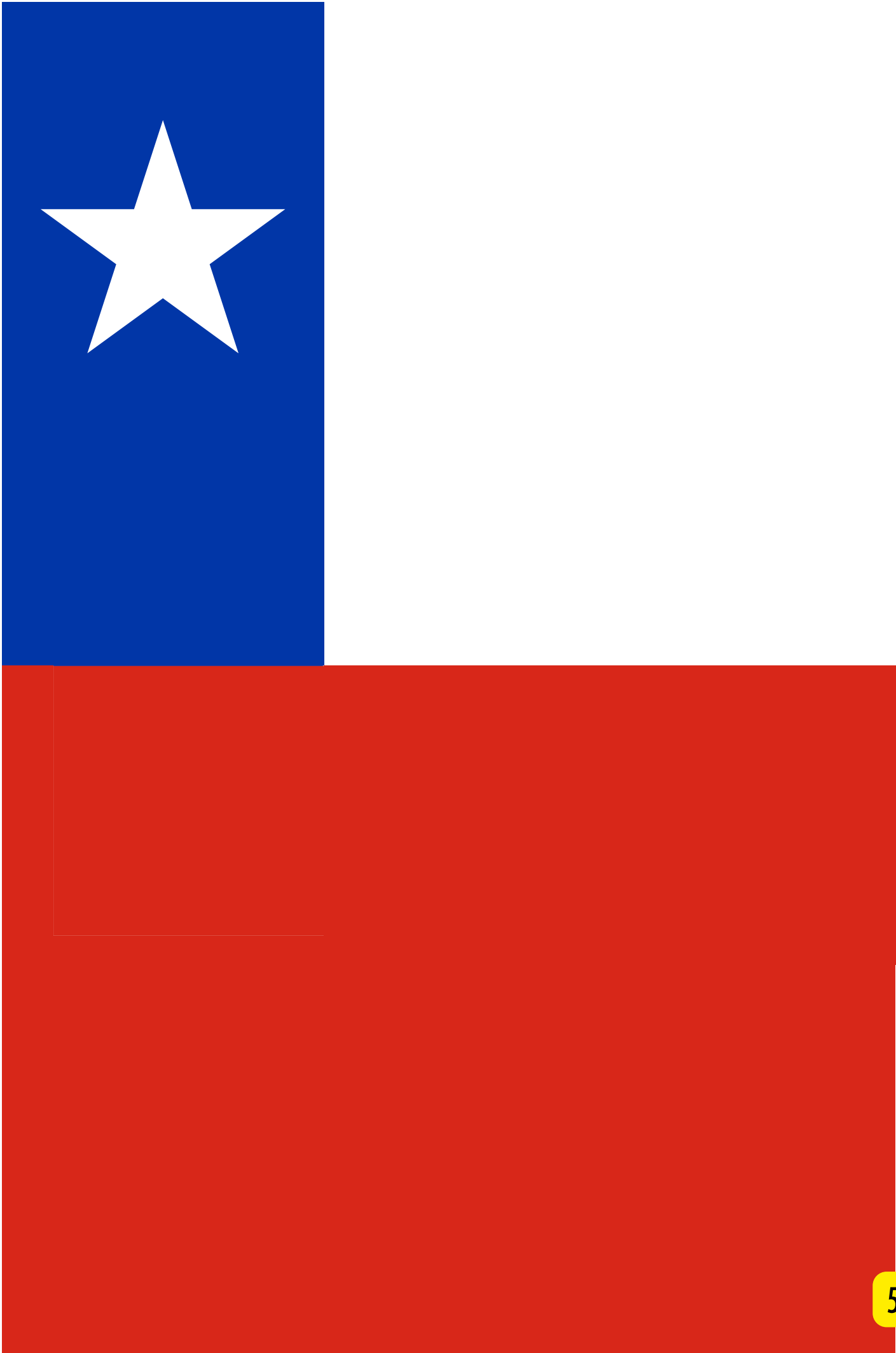


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



EXPORTAÇÃO DE OVOS PARA O CHILE: ESTRATÉGIAS PARA PRODUTORES BRASILEIROS PARA ACESSAR O MERCADO CHILENO.

Data: 15/06/2025

Posto: Santiago/República do Chile

Palavras-chave: ovos para consumo; Certificado Sanitário Internacional (CSI); pré-listing.

Responsável: Rodrigo do Espírito Santo Padovani

SUMÁRIO:

Desde a assinatura do acordo sanitário entre Brasil e Chile em 2013, as exportações de ovos cresceram, impulsionadas pela adoção do sistema de pre-listing, aumento da demanda chilena e valorização do produto no mercado internacional. A recente suspensão das restrições sanitárias em 2025 abre nova oportunidade de expansão. Para o sucesso comercial, são essenciais: logística eficiente, rastreabilidade, parcerias locais e adaptação às exigências sensoriais e regulatórias do mercado chileno.

Desde a assinatura do acordo sanitário entre o Brasil e o Chile, em 2013 — que implementou o sistema de pre-listing para a habilitação direta de empresas exportadoras brasileiras — o comércio de ovos entre os dois países apresentou crescimento significativo. Essa expansão não se deve apenas ao tratado, mas também a uma série de fatores estruturais e operacionais que tornaram o processo de exportação mais ágil e alinhado às exigências do mercado chileno. Produtores brasileiros interessados nesse cenário encontram grandes oportunidades — desde que compreendam as dinâmicas locais e adotem práticas estratégicas.

Com o objetivo de entender melhor esse fenômeno, foi aplicado um questionário a um grupo de importadores de ovos de galinha para consumo que atuam no Chile. A partir das respostas obtidas, realizou-se uma análise de conteúdo, que envolveu a leitura atenta das contribuições, a identificação de padrões ou temas recorrentes e a categorização das informações em grupos significativos.

- **Desde a assinatura do acordo entre o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil e o Servicio Agrícola y Ganadero do Chile, em 2013, o volume de exportações de ovos aumentou significativamente. Além desse acordo, quais outros fatores contribuíram para o crescimento do comércio de ovos entre os dois países?**

Respostas:

1. **Acordo sanitário**

Em 2023, o Chile adotou o sistema de pre-listing, aceitando os controles sanitários do Brasil e permitindo a habilitação direta de exportadores.

Igualmente, destaca-se que a adoção de ferramentas digitais como o Certificado Sanitário Internacional (CSI) e documentação eletrônica, que agilizam processos aduaneiros e estimulam a perenidade do comércio bilateral.

2. **Crescimento da demanda chilena**

Atualmente, o consumo médio de ovos no Chile é de aproximadamente 230 a 247 unidades por pessoa ao ano, o que equivale a cerca de 4 a 4,7 ovos por semana.

Segundo a Associação de Produtores de Ovos do Chile (Chilehuevos), esse número representa um crescimento de mais de 30% na última década. Apesar disso, o país ainda está abaixo da média de consumo de outros países da América Latina, como México (392), Argentina (336) e Colômbia (323).

3. **Condições favoráveis no mercado internacional**

Houve valorização global do produto e redução da oferta local, especialmente no fim de 2024, o que estimulou as exportações.

Além disso, os padrões de qualidade dos produtos brasileiros exportados, respeitaram os aspectos de qualidade exigidos pelo mercado chileno, incluindo aspectos como sabor, aparência e frescor.

- **Há expectativa de aumento no consumo de ovos no Chile? Quais fatores podem influenciar a manutenção, retração ou expansão desse consumo?**

O consumo de ovos no Chile apresenta perspectivas positivas de crescimento, desde que certos fatores estratégicos sejam mantidos ou aprimorados. A estabilidade nos acordos comerciais entre fornecedores e importadores é um dos pilares para garantir previsibilidade no abastecimento e fortalecer a confiança entre as partes envolvidas. Além disso, o consumidor chileno demonstra elevada exigência quanto à qualidade do produto, valorizando aspectos como rastreabilidade, segurança sanitária e precisão na data de produção — elementos que influenciam diretamente sua decisão de compra.

Outro ponto relevante é a preferência por características sensoriais específicas, como a coloração intensa da gema e o sabor mais pronunciado, que são associados à ideia de frescor e qualidade superior. Nesse contexto, ovos recém-produzidos, com datas de produção recentes e claramente visíveis na embalagem, ganham destaque nas prateleiras. Esses fatores, somados ao reconhecimento do sistema sanitário brasileiro pelo Chile por meio do acordo de pre-listing, criam um ambiente favorável para a expansão do consumo. No entanto, variações econômicas, mudanças nos hábitos alimentares e a concorrência com outras fontes de proteína ainda podem influenciar o ritmo desse crescimento.

- **Com o fim das restrições impostas pelo Chile às importações de produtos avícolas brasileiros impostas em razão da notificação de episódio de influenza aviária de alta patogenicidade em plantel de aves comerciais em maio de 2025, existe a expectativa de aumento nas exportações de ovos do Brasil para o país?**

Com o fim das restrições sanitárias impostas pelo Chile às importações de produtos avícolas brasileiros — estabelecidas após a notificação de um foco de influenza aviária de alta patogenicidade em maio de 2025 — abre-se uma janela promissora para a retomada e possível expansão das exportações de ovos do Brasil para o mercado chileno. Essa reabertura representa não apenas a normalização do fluxo comercial, mas também uma oportunidade estratégica para fortalecer a presença brasileira em um mercado que já vinha demonstrando crescimento na demanda por ovos.

No entanto, para que esse potencial se concretize de forma sustentável, é fundamental adotar medidas que aumentem a competitividade e a confiabilidade da cadeia logística. Reduzir o tempo de transporte, especialmente por meio do fortalecimento de granjas localizadas em regiões mais próximas da fronteira com o Chile, pode ser decisivo para garantir a entrega de ovos mais frescos — atributo altamente valorizado pelo consumidor chileno. Além disso, a digitalização dos processos logísticos, com foco em rastreabilidade, controle sanitário e transparência, é essencial para atender às exigências regulatórias e às expectativas de qualidade do mercado chileno.

- **Que recomendações podem ser feitas ao produtor brasileiro que deseja exportar ovos para o Chile? Quais são os passos essenciais para alcançar sucesso comercial nesse mercado?**

Em primeiro lugar, é essencial estabelecer parcerias com importadores experientes e empresas chilenas consolidadas, que conheçam bem os trâmites alfandegários, as preferências do consumidor local e as exigências regulatórias. Essas alianças facilitam o acesso ao mercado e aumentam a credibilidade do produto brasileiro.

Além disso, os produtores devem buscar suporte técnico especializado, tanto no Brasil quanto no Chile, para garantir que todos os requisitos sanitários, de rotulagem e rastreabilidade estejam plenamente atendidos. Isso inclui a adequação às normas do Servicio Agrícola y Ganadero (SAG), órgão responsável pela fiscalização sanitária no Chile.

Outro passo essencial é investir em processos logísticos eficientes e digitalizados, que assegurem a integridade do produto durante o transporte e permitam o monitoramento em tempo real. A rastreabilidade é um diferencial competitivo, especialmente em um mercado que valoriza ovos frescos, com datas de produção recentes e informações claras na embalagem.

Também é recomendável que o produtor adapte sua oferta às preferências sensoriais do consumidor chileno, como gemas de coloração intensa e sabor marcante, além de priorizar a apresentação e o frescor do produto.